



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 02/2022
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2022.1
(Retificado em 08/08/2022 – Anexo A)

A Coordenação de Monitoria do *Campus* Arapiraca – UFAL, em atendimento à Resolução Nº 55/2008 – CONSUNI e ao Edital Nº 44/2022 - PROGRAD, divulga as Normas Complementares Nº 02/2022, regulamentando a Seleção de Monitoria no Campus Arapiraca para o Semestre Letivo 2022.1, conforme o disposto abaixo:

1. DOS REQUISITOS PARA SE CANDIDATAR À MONITORIA

1.1. Poderá se candidatar a monitor o discente que atender aos seguintes requisitos:

- a) ser discente regularmente matriculado em curso de graduação da UFAL;
- b) ter sido aprovado na disciplina/área do conhecimento em que pretende ser monitor, com no mínimo média 7 (sete);
- c) dispor de 12 (doze) horas semanais para as atividades de monitoria;

2. DA CONCESSÃO DE BOLSAS

2.1. O monitor selecionado na modalidade COM BOLSA receberá uma bolsa mensal no valor de R\$ 400,00, referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2022

2.2. Não terá direito à bolsa de monitoria o discente que já tiver outro tipo de bolsa, seja de Programas da UFAL ou de outros órgãos financiadores.

2.3. O pagamento da bolsa de monitoria será realizado exclusivamente em conta corrente no nome do próprio monitor.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições estarão abertas das **09h do dia 15 de agosto às 19h do dia 18 de agosto de 2022**, e ocorrerão por meio da ferramenta *Google Forms* (Formulários do *Google*). Os links para os formulários, separados por curso, estão disponíveis no Anexo C destas Normas Complementares, bem como no site da UFAL - página do Campus Arapiraca.

3.2. Documentos que devem ser anexados no ato da inscrição:

- a) histórico analítico atualizado (**data de emissão a partir de 15 de agosto de 2022**);
- b) comprovante de matrícula (ou certidão de provável concluinte, se for o caso), igualmente atualizado.

3.3. Os candidatos poderão se inscrever em até duas disciplinas, mas não poderão exercer a monitoria em ambas. Desse modo, caso o candidato seja classificado nas disciplinas de 1ª e 2ª opção, deverá optar por uma delas, preenchendo apenas 1 termo de compromisso, correspondente à disciplina escolhida, e comunicando a desistência ao orientador da disciplina da qual declinou, o quanto antes, via e-mail.

3.4. Caso as duas disciplinas escolhidas pelo candidato estejam ofertadas em cursos diferentes, o candidato deve realizar a inscrição nos formulários dos dois cursos, porém escolhendo apenas uma disciplina em cada formulário. **O setor terá autonomia para excluir as tentativas excedentes, caso o candidato tente se inscrever em múltiplas disciplinas, além das duas permitidas.**

3.5. Caso o candidato perceba que cometeu algum erro no ato da inscrição e deseje se inscrever novamente, ele deve entrar em contato com o setor de monitoria do campus através do e-mail coord.monitoria@arapiraca.ufal.br e solicitar a exclusão de sua inscrição para nova tentativa. Após a resposta do setor confirmando a exclusão da primeira tentativa, o candidato poderá realizar a inscrição novamente.

3.6 O candidato que se encontrar impedido de realizar a inscrição devido a **problemas relacionados à matrícula** deve entrar em contato com o setor para análise da situação em tempo hábil – até as 12h do último dia de inscrições.

4. DA SELEÇÃO

4.1. O processo seletivo ocorrerá de forma preferencialmente presencial.

4.2. Critérios de seleção:

- a) Média final da disciplina: peso 03 (três).
- b) Coeficiente de rendimento acumulado: peso 02 (dois);
- c) Prova: peso 03 (três);
- d) Entrevista: peso 02 (dois);

4.2. A banca da seleção será formada pelo(a) docente orientador(a) da disciplina + 1 docente convidado.

4.3. Os pontos de prova e a bibliografia recomendada estão disponíveis no Anexo B destas Normas Complementares.

4.4. Cabe ao docente orientador a divulgação dos detalhes acerca da prova e da entrevista aos inscritos: dia/horário/local, etc., obrigatoriamente através de e-mail – e, de maneira complementar, através de outros meios possíveis (redes sociais, por exemplo). Estas informações serão divulgadas entre os dias **19 e 20 de agosto de 2022**.

4.5 A seleção ocorrerá no período de **22 a 25 de agosto de 2022**.

4.6. Será aprovado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 7,00 (sete).

4.7. Em caso de empate, será classificado o candidato que apresentar maior média na disciplina/área do conhecimento objeto do processo seletivo, e maior coeficiente de rendimento acumulado, nesta ordem de prioridade.

4.8. Constatada a quantidade de candidatos igual ou inferior a quantidade de vagas na disciplina, desde que os candidatos tenham média na disciplina igual ou superior a 7 (sete), a banca poderá ser dispensada, se assim decidir o orientador. Neste caso, apenas o critério da nota na disciplina será considerado para fins de classificação.

5. DOS RESULTADOS

5.1. O resultado preliminar da seleção será divulgado pelo professor orientador aos inscritos através de e-mail **até o dia 25 de agosto de 2022**.

5.2. Os candidatos poderão interpor recurso quanto ao resultado preliminar da seleção, junto ao professor orientador, através de e-mail (com cópia para a coordenação de monitoria do campus, através do endereço coord.monitoria@arapiraca.ufal.br) **até as 12h do dia seguinte à divulgação do resultado preliminar**.

5.3. O professor orientador julgará os recursos, se houver, e divulgará o resultado final **até o dia 26 de agosto de 2022**, via e-mail, para os inscritos.

5.4. Os alunos classificados, conforme o resultado final da seleção, devem preencher e assinar o Termo de Compromisso (é permitida a assinatura digitalizada do aluno) e enviá-lo por e-mail ao docente orientador **até o dia 29 de agosto de 2022**.

6. DO ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO FINAL AO SETOR DE MONITORIA (DOCENTES)

6.1. O mapa de apuração deverá ser enviado pelo orientador à Coordenação de Monitoria do Campus, via e-mail, na mesma ocasião da divulgação do resultado final aos inscritos, ou seja, **até o dia 26 de agosto**. Nos casos em que for dispensada a formação de banca (item 4.8), o mapa deve ser enviado informando a nota do aluno na disciplina (pré-requisito para aprovação).

6.2. Os docentes orientadores preencherão o plano da disciplina e encaminharão ao coordenador de monitoria do seu curso, **até o dia 26 de agosto de 2022**, contendo o(s) nome(s) do(s) monitor(es) classificado(s).

6.3. O orientador receberá o termo de compromisso do monitor aprovado, devidamente assinado, acrescentará a sua assinatura, e enviará à Coordenação de Monitoria do Campus, via e-mail, **até o dia 30 de agosto de 2022**.

6.4. Os coordenadores de monitoria dos cursos preencherão o plano geral de monitoria de seus respectivos cursos, anexando o plano específico de cada disciplina (que receberá dos orientadores). Reunida esta documentação (plano geral do curso + planos das disciplinas, tudo em apenas 1 documento), a mesma deve ser enviada, por e-mail, à Coordenação de Monitoria do Campus, **até dia 30 de agosto de 2022**.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. O monitor que não for informado na frequência por 02 (dois) meses consecutivos, constatando-se o abandono das atividades, terá sua monitoria cancelada automaticamente pela PROGRAD.

7.2. A declaração de orientação do docente não será emitida caso haja pendência do relatório final de atividades de seu monitor, entendendo-se que o trabalho de orientação apenas estará concluído com a assistência na elaboração e parecer final no relatório. Do mesmo modo, a emissão do certificado do aluno está condicionada ao recebimento do relatório pelo setor de Monitoria do Campus. As orientações para envio do relatório serão comunicadas ao fim do semestre.

7.3. É facultativa a submissão de trabalho pelo monitor no Seminário Institucional de Monitoria da Ufal.

8. CRONOGRAMA

DATAS	AÇÕES	OBSERVAÇÃO
Das 9h do dia 15/08 às 19h do dia 18/08/22.	Inscrições abertas para o processo seletivo	Confira o item 3 do texto.
19 a 20/08/22	Divulgação de data/horário/local da prova e da entrevista aos inscritos.	Confira o item 4. do texto.
22 a 25/08/22	Seleção	
Até 25/08/22	Divulgação do resultado preliminar	Confira o item 5. do texto.
Até as 12h do dia seguinte à divulgação do resultado preliminar.	Prazo para recurso	
Até 26/08/22	-Divulgação do resultado final para os inscritos e envio do mapa de apuração para a Coord. de Monitoria do Campus.	Confira os itens 5.3 e 6.1 do texto.
	-Orientador enviar plano da disciplina ao coord. de monitoria do seu curso.	Confira o item 6.2. do texto.
Até 29/08/22	Monitor enviar termo de compromisso para o orientador.	Confira o item 5.4. do texto.
Até 30/08/22	-Orientador enviar termos de compromisso para o setor de monitoria.	Confira o item 6.3. do texto.
	-Coord. de monitoria do curso enviar plano do curso + planos das disciplinas em anexo para o setor de monitoria.	Confira o item 6.4. do texto.

01/09/22	Início das atividades da monitoria para os selecionados. Vigência até o término do semestre 2022.1.
-----------------	--

Arapiraca, AL - 21 de julho de 2022.

Tamires Fausto Meneses
Programa de Monitoria

Cledja Santos de Almeida
Gerência de Graduação

Elthon Alex da Silva Oliveira
Direção Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 02/2022
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2022.1

ANEXO A – QUADRO DE DISCIPLINAS E VAGAS DISPONÍVEIS
(Retificado em 08/08/2022 - Educação Física)

CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ADMINISTRAÇÃO	Metodologia da Pesquisa em Administração	Fabiano Santana dos Santos	02	--
	Teorias Organizacionais II	Acúrcio Castelo David	01	--
	Noções de Cálculo Diferencial e Integral	Ademária Aparecida de Souza	--	01
	Introdução à Estatística	Ademária Aparecida de Souza	--	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Microeconomia	Anderson Henrique dos S. Araújo	--	01
	Matemática Financeira e Análise de Investimento	Lucas Maciel Muniz	--	01
	Matemática I	Lucas Maciel Muniz	01	--
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
AGRONOMIA	Olericultura I	Antônio Lucrécio dos S. Neto	01	--
	Gênese e Classificação de Solos	Cícero Gomes dos Santos	02	--
	Conservação do Solo	Cícero Gomes dos Santos	02	--
	Microbiologia Agrícola	Ricardo Brainer Martins	02	--
	Fitopatologia I	Ricardo Brainer Martins	02	--
	Tecnologia de Produtos Agropecuários I	Maria Josilaine Matos dos Santos Silva	01	--
	Botânica Geral	Larissa Nascimento Sátiro	01	01
	Fisiologia Vegetal	José Vieira Silva	02	--
	Estatística Básica	Paulo Torres Carneiro	01	--
	Drenagem Agrícola	Paulo Torres Carneiro	01	--
	Entomologia Agrícola I	Edmilson Santos Silva	01	01
	Química Geral	André Luiz Bezerra Galvão	02	--
	ACE II	André Luiz Bezerra Galvão	02	--
	Máquinas e Mecanização Agrícola	Valdevan Rosendo dos Santos	01	--
Biologia e controle de plantas	Valdevan Rosendo dos Santos	01	--	

CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ARQUITETURA E URBANISMO	Teoria e História da arquitetura, arte e cidade II	Alice de Almeida Barros	01	--
	Desenho Arquitetônico	Anny Jéssyca Garcia Silva	--	01
	Modelagem Computacional	Iuri Ávila Lins de Araújo	--	01
	Projeto de Urbanismo II	Josiane Nascimento Andrade	01	--
	Projeto Arquitetônico III	Iuri Ávila Lins de Araújo	01	--
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Sistemas Operacionais	Tércio de Moraes	02	--
	Circuitos e Sistemas Digitais	Raquel Cabral	02	--
	Organização e Arquitetura de Computadores	Raquel Cabral	02	--
	Programação Orientada a Objetos	Thiago de Sales	02	01
	Paradigmas de Linguagens de Programação	Thiago de Sales	03	--
	Lógica Aplicada à Computação	Elthon Oliveira	02	--
	Computação Gráfica	Tácito Neves	02	--
	Metodologia Científica para Ciência da Computação	Tácito Neves	02	--
	Fundamentos de Matemática	Rodolfo Cavalcante	01	01
	Estatística e Probabilidade	Rodolfo Cavalcante	02	--
	Inteligência Artificial	Rômulo Nunes	03	--
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Química Geral	Iara Terra de Oliveira	02	--
	Metodologia Científica I	Edmilson Santos Silva	02	--
	Ecologia e Meio Ambiente	Larissa Nascimento Sátiro	01	01
	Conservação e Manejo de Recursos Naturais	Larissa Nascimento Sátiro	02	--
	Biologia Celular e Molecular	Leonardo Broetto	--	01
	Prática de Ciências	Maria Aliete B. Lima Machado	02	--
	Fundamentos da Sistemática e da Filogenética	Maria Aliete B. Lima Machado	01	01
	Genética Geral	Uedson Pereira Jacobina	01	--
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
EDUCAÇÃO FÍSICA	Metodologia do Ensino da Ginástica para Todos	Joelma de Oliveira Albuquerque	--	01
	Pesquisa em Educação Física	Bruno Barbosa Giudicelli	01	--
	Metodologia do Ensino dos Esportes I	Ailton Cotrim Prates	01	--
	Metodologia do Ensino das Lutas	Bruno Barbosa Giudicelli	--	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ENFERMAGEM	Saúde da Criança e Cuidados de	Renise Dias	01	01

ENFERMAGEM	Enfermagem I			
	Processos de Agressão e Defesa do Organismo Humano, integrados a Farmacologia // Morfofisiologia Humana II integrada à Bioquímica e Processos Patológicos Gerais	Danielly Oliveira	06	--
	Processo de Enfermagem e procedimentos do cuidado	Josineide Silva	01	01
	Módulos de Saúde da Mulher	Cintia Bastos Ferreira	04	--
	Módulos de Saúde do adulto	Karol Firemam	03	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
FÍSICA	Fundamentos de Física I	José Pereira Leão Neto	01	01
	Fundamentos de Física III	Willamys Cristiano Soares	01	--
	Fundamentos de Física IV	José Henrique A. L. de Andrade	--	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
LETRAS	Práticas de Ensino de Literatura de Língua Portuguesa	Karla Renata Mendes	01	--
	LIBRAS	Denise Melo	03	--
	Linguística do Texto e do Discurso	Deywid Wagner De Melo	02	--
	Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa	Deywid Wagner De Melo	01	01
	Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	Elias André da Silva	01	01
	Práticas de Ensino de Língua Portuguesa	Elias André da Silva	02	--
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
MATEMÁTICA	Cálculo II	Ornan Oliveira	01	01
	Cálculo IV	Moreno Bonutti	02	--
	Laboratório de Ensino e Aprendizagem I	Moreno Bonutti	02	--
	Geometria Euclidiana II	Ében Silva	02	--
	Pré-Cálculo	José Arnaldo	02	--
	Álgebra Linear	Alcindo Teles	01	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
MEDICINA	Introdução à Clínica Ampliada	Larissa Gabriella de Souza Sá	01	--
		Luciana Rubia Pereira Rodrigues	--	01
	Introdução às Práticas Ampliadas: Habilidades Médicas	Thayrone Barreto	02	--
	Introdução às Práticas Ampliadas: Anatomia	Rafael Danyllo da Silva Miguel	--	01
	Introdução às Práticas Ampliadas: Histologia	Rafael Danyllo da Silva Miguel	01	--
	Funções Vitais I // Funções Biológicas I // Crescimento e Diferenciação Celular	Miyuki Yamashita	01	--
		Raimundo Rodrigues de França Júnior	01	--
Práticas Ampliadas I - Habilidades	Marcelo Calazans	03	---	

MEDICINA	médicas			
	Práticas Ampliadas I – Anatomia	Jussara Almeida de O. Baggio	02	--
	Funções Biológicas II // Funções Vitais II	Amanda Karine Barros Ferreira Rodrigues	01	01
	Práticas Ampliadas II: Habilidades médicas	Thaysa Kelly Barbosa Vieira Tomé	03	--
	Práticas Ampliadas II: Anatomia	Jussara Almeida de Oliveira Baggio	02	--
	Funções Vitais III // Mecanismos de Agressão e Defesa	Aline Cavalcanti de Queiroz	01	--
		Alysson Wagner Fernandes Duarte	01	--
		Franklin Gerônimo Bispo Santos	01	
	Práticas Ampliadas III: Habilidades Médicas	Carla Santos de Lima	03	--
	Práticas Ampliadas III: Neuroanatomia	Rafael Danyllo da Silva Miguel	01	--
	Patologia Clínica	Marley Gustavo C.Gonçalves	03	--
Práticas Ampliadas IV: Bases da Técnica Cirúrgica e Anestesiologia	Sérgio Lopes da Silva	03	--	
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
PEDAGOGIA	Saberes e Metodologias da Educação Infantil I	Fábio Hoffmann Pereira	--	01
	Jogos e Brincadeiras	Fábio Hoffmann Pereira	01	--
	Saberes e Metodologias do Ensino de História I	Jane Marinho da Silva	02	--
	Saberes e Metodologias do Ensino de Geografia II	Jane Marinho da Silva	--	01
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
QUÍMICA	Físico-Química III	Vinícius Del Colle	01	01
	Química Inorgânica I	Rafael Saraiva Nunes	01	01
	Transformação da matéria I	Diógenes Meneses dos Santos	01	--
	Química analítica I	Diógenes Meneses dos Santos	01	01
	Química e Sociedade	Iara Terra de oliveira	01	--
CURSO	DISCIPLINA	ORIENTADOR (A)	VOLUNTÁRIOS	BOLSISTAS
ZOOTECNIA	Estatística Experimental	Vítor Visintin Silva de Almeida	01	01
	Melhoramento Animal	Vítor Visintin Silva de Almeida	01	--
	Nutrição Básica	Maria Josilaine M. dos S. Silva	--	01
	Gênese e Classificação de Solos	Cícero Gomes dos Santos	02	--
	Apicultura e Meliponicultura	Carolyny Batista Lima	02	--
	Fertilidade dos Solos	Valdevan Rosendo dos Santos	02	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 02/2022
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2022.1

ANEXO B – PONTOS DE PROVA E BIBLIOGRAFIA INDICADA

ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Metodologia da Pesquisa em Administração	<ol style="list-style-type: none">1. Principais elementos envolvidos na Pesquisa;2. Como pesquisar: principais fontes e mecanismos de pesquisa:<ol style="list-style-type: none">2.1 Introdução2.2 Tema e Problema de pesquisa2.3 Justificativa2.4 Objetivos2.5 Referencial teórico2.6 Metodologia (questionários, entrevistas)2.7 Cronograma e orçamento2.8 Referências, Anexos e Apêndices.	<p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2002.</p>
Teorias Organizacionais II	<ol style="list-style-type: none">1. Gerações nas Organizações;2. Terceiro Setor;3. Teorias organizacionais contemporâneas.	<p>>>DAVEL, Eduardo, ALCADIPANI, Rafael. Estudos críticos em administração: a produção brasileira nos anos 1990. São Paulo: RAE, vol. 43, nº 4, 2003.</p> <p>>>MARTINS, Michelle Diniz. A decisão organizacional no terceiro setor: em busca de especificidades. Anais do 23º Encontro Anual da Associação Brasileira dos Programas de Pós Graduação em Administração. CD-ROM, Rio de Janeiro, ANPAD, 1999.</p> <p>>>MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2002, 2ª. edição.</p> <p>>>PAES DE PAULA, A. P. Teoria Crítica nas Organizações. São Paulo: Thompson, 2008.</p>
Noções de Cálculo Diferencial e Integral	<ol style="list-style-type: none">1. Limites2. Derivadas3. Integrais.	<p>1- ANTON, H., BIVENS, I., DAVIS, S. Cálculo, Volume 1, 10ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>2- BOULOS, P. Cálculo diferencial e integral. Volume 1. São Paulo, SP: Pearson Education, 1999.</p> <p>3- STEWART, J. Cálculo, Volume 1, 7ª edição. São Paulo, Cengage Learning, 2014.</p>
Introdução à Estatística	<ol style="list-style-type: none">1. Estatística Descritiva<ol style="list-style-type: none">1.1. Variáveis qualitativas e variáveis quantitativas<ol style="list-style-type: none">1.1.1. Tabela de Distribuição de Frequência1.1.2. Representação gráfica para variáveis qualitativas e quantitativas	<ol style="list-style-type: none">1. ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A.; Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.2. BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2011.3. LARSON, R.; FARBER, L. Estatística aplicada. São Paulo: Prentice

	<p>1.2. Medidas descritivas 1.2.1. Medidas de posição: Média, Mediana e Moda 1.2.2. Medidas de dispersão: Amplitude, Variância, Desvio Padrão e Coeficiente de variação 2. Amostragem 2.1 Métodos de amostragem probabilística: simples, estratificada, por conglomerado, sistemática. 2.2 Métodos de amostragem não probabilística: quotas, julgamento, intencional, voluntários</p>	<p>Hall do Brasil, 2004. 4. TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística, 9.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2005. 682p.</p>
--	--	---

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Microeconomia	<p>1. Teoria do consumidor 2. Teoria da Firma 3. Externalidades 4. Bens Públicos</p>	<p>PINDYCK, Robert; RUBINFELD, Daniell. Microeconomia. São Paulo: VARIAN, Hal. Microeconomia: Uma abordagem moderna. 8.ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2012 Pearson, 2010</p>
Matemática Financeira e Análise de Investimento	<p>1. Juros simples e compostos 2. Equivalência de capitais a juros compostas 3. VPL e TIR 4. Métodos de análise de investimentos</p>	<p>>>ASSAF Neto, A. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2000. SAMANEZ, C.P. Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos. São Paulo: Makron Books – 1999. >>VIEIRA SOBRINHO, J.D. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1997. Bibliografia Complementar >>BARROS, D. M. Matemática Financeira para concursos. 4ª ed. São Paulo: Rideel, 2012. >>CASTANHEIRA, N. P. e SERENATO V. S. Matemática Financeira e Análise Financeira. 1ª ed. (ano 2005), 4ª reimpr./Curitiba: Juruá 2009. >>FARIA, R.G. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Makron Books, 2000. >>HUMMEL, P. e TASCNNER, M. Análise e Decisão sobre Financiamento e Investimento. São Paulo: Atlas, São Paulo, 2002.</p>
Matemática I	<p>Funções aplicadas à administração pública · Derivadas e Integrais aplicadas à administração pública</p>	<p>Larson, R. (2011). Cálculo aplicado. São Paulo. Editora: Cengage Learning. https://drive.google.com/file/d/1XBdv84XVTVXf9OeqJg5kYR7esGkZ_HRd/view?usp=drivesdk</p>

AGRONOMIA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Olericultura I	<p>Introdução à olericultura. O Universo da Olericultura. Cultivo de hortaliças em ambiente protegido.Produção de mudas de hortaliças.Produção de alface.Produção de coentro.</p>	<p>FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. Ed. Viçosa: UFV, 2007. 421 p.</p>
Gênese e Classificação de Solos	<p>1.Fatores de Formação de Solos 2.Processos de Formação de Solos 3. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos</p>	<p>>>BRADY, N.C.; WEIL, R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos solos. Tradução Técnica:Igo Fernando Lepsch. 3.Ed. Porto Alegre: Brookman, 2003. LEPSCH, I. F.19 Lições de Pedologia. Oficina do texto, 2012. 456p. >>OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. 3ª Ed. FEALQ, Piracicaba. 2008. 592p. >>EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: Embrapa, 2018. 428p. >>LEPSCH, I. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p. >>RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999.</p>

		<p>338P.</p> <p>>>KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Agronomica Ceres, 1979. 262 p.</p> <p>>>PRADO, H. Pedologia Fácil: Aplicações na agricultura. 2.ed. ver. Ampl. Piracicaba: H. do Prado, 2008. 145p.</p>
Conservação do Solo	<p>1.Práticas Conservacionistas</p> <p>2.Classificação das terras de aptidão agrícola das terras</p> <p>3.Processos erosivos</p>	<p>>>PIRES, F.R.; SOUZA, C.M. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água.2.ed. Rev. Ampliada. Viçosa: UFV, 2006. 216p.</p> <p>>>RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P.</p> <p>>>BRAD, N.C. Natureza e propriedades dos solos. Tradução Antônio B. Neiva Figueiredo Filho.7ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989. 878p.</p> <p>>>BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. São Paulo: Ícone, 1990. 355p.</p> <p>>>LEPSCH, I. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos,2002. 178p.</p> <p>>>Manual para levantamento utilitário e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Editores Igo Fernando Lepsch... [et al.]. – Viçosa, MG: SBCS,2015, 170p.</p>
Microbiologia Agrícola	<p>1 – Citologia microbiana: eucariontes e procariontes</p> <p>2 – Metabolismo microbiano</p> <p>3 – Cultivo de Microrganismos</p> <p>4 – Microscopia</p>	<p>>>ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. (ed.). Métodos em Fitopatologia. 2a ed. Viçosa-MG: Editora UFV, 2016. 516 p.</p> <p>>>MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S.; BUCKLEY, D. H. et al.Microbiologia de Brock. 14th ed.Artmed, 2016. 1160 p.</p> <p>>>RIBEIRO, M. C.; SOARES, M. M. S. R. Microbiologia prática - Roteiro e manual / bactérias e fungos. SãoPaulo - SP: Atheneu, 2005. 112 p.</p> <p>>>SILVA FILHO, G. N.; OLIVEIRA, V. L. Microbiologia - Manual de Aulas Práticas. Florianópolis-SC: Editora UFSC, 2004. 155 p.</p> <p>>>TORTORA, G. J.; CASE, C. L.; FUNKE, B. R. Microbiologia. 12 th ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2017. 964 p.</p>
Fitopatologia I	<p>1 – Importância de doenças de plantas</p> <p>2 – Conceito de doença, sintomatologia e diagnose de doenças de plantas</p> <p>3 – Ciclo de relações planta-patógeno</p> <p>4 – Fungos fitopatogênicos</p>	<p>>>ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. (ed.). Métodos em Fitopatologia. 2a ed. Viçosa-MG: Editora UFV, 2016. 516 p.</p> <p>>>AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J. A. M. (ed.). Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos. 5 th ed. São Paulo-SP: Editora Agronômica Ceres, 2018. 573 p.</p> <p>>>AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. (ed.). Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas. 5 ed. São Paulo-SP: Editora Agronômica Ceres, 2016. 810 p.</p> <p>>>MIZUBUTI, E. S. G.; MAFFIA, L. A. Introdução à Fitopatologia. Viçosa: Editora UFV, 2006. 190 p. (Cadernos Didáticos).</p>
Tecnologia de Produtos Agropecuários I	<p>1-Conservação de alimentos com uso de frio</p> <p>2-Conservação de alimentos com uso do calor</p>	<p>1-FRANCO, B.D.G.M. e LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 1996.182p. Acervo: 3587. 6 exemplares.</p> <p>2-GAVA, A. J. ; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G.; Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações-São Paulo: Nobel, 2008. Acervo: 38180. 3 exemplares.</p>
Botânica Geral	<p>1.Células e tecidos Vegetais</p> <p>2.Embriogênese Vegetal</p> <p>3.Morfoanatomia de órgãos vegetais</p> <p>4.Evolução das Angiospermas</p> <p>5.Taxonomia e sistemática Vegetal</p> <p>6.Chaves de identificação</p>	<p>>>APPEZZATO-DA-GLÓRIA B., CARMELLO GUERREIRO S. M. Anatomia Vegetal. Editora UFV 2006</p> <p>>>RAVEN P. H. et al. Biologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan 2007</p> <p>>>SOUZA, V. C., LORENZI, H. Chave de Identificação para as principais famílias de Angiospermas nativas e cultivadas do Brasil. Ed. Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA. 2007</p> <p>>>SOUZA, V. C., LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira. Ed. Nobel.2005.</p>
Fisiologia Vegetal	<p>1 - Relações hídricas de plantas;</p> <p>2 - Fotossíntese;</p> <p>3- Nutrição Mineral;</p> <p>4 – Respiração Celular</p>	<p>Taiz et al, 2017. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal.</p>

<p>Estatística Básica</p>	<p>População. Amostra. Variável. Tratamento estatístico. Experimentos aleatórios e experimentos sistêmicos. Vantagens, desvantagens e aplicações dos delineamentos experimentais inteiramente casualizados, blocos casualizados e quadrado latino. Medidas de tendência central e medidas de variabilidade de dados. Hipóteses estatísticas e tipos de erros em testes de hipóteses. Teste do qui-quadrado.</p>	<p>>>BEIGUELMAN, B. Curso prático de bioestatística. 5a. Edição Revisada. Ribeirão Preto, SP: Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto, 272p. 2002. >>BERQUÓ, E.S.; SOUZA, J.M.P. de; GOTLIEB, S.L.D. Bioestatística. 2a. Edição Revista. São Paulo: EPU, 350p. 1981. >>BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P.A. Estatística básica. 5a. Edição. São Paulo: Saraiva, 526p. 2002. >>COSTA, J.R. Técnicas experimentais aplicadas às ciências agrárias. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 2003. 102p. (Embrapa Agrobiologia. Documentos, 163). >>FERREIRA, P.V. Estatística experimental aplicada à agronomia. Maceió: UFAL/EDUFAL/FUNDEPES, 547p. 2011.</p>
<p>Drenagem Agrícola</p>	<p>Origem da salinidade do solo. Identificação e classificação dos solos afetados por sais. Efeitos dos sais nas plantas e sobre o solo. Recuperação e manejo de solos salinos. Tipos e espaçamento de drenos. Drenagem superficial e drenagem subterrânea. Biodrenagem e controle da salinidade do solo.</p>	<p>>>BERNARDO, S. Manual de irrigação. 8. ed. Viçosa: UFV, 2006. 625p. >>DUARTE, S. N.; SILVA, E. F. F. e; MIRANDA, J. H.; MEDEIROS, J. F. de; COSTA, R. N. T.; GHEYI, H. R. Fundamentos de drenagem agrícola. Fortaleza, CE: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Salinidade, 2015. 356p. >>GHEYI, H. R.; DIAS, N. S.; LACERDA, C. F. de. GOMES FILHO, E. Manejo da salinidade na agricultura: estudos básicos e aplicados. 2. ed. Fortaleza, INCT Sal, 2016. 504p. >>TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 719p. >>DIAS, N. S.; GHEYI, H. R.; DUARTE, S. N. Prevenção, manejo e recuperação dos solos afetados por sais. Piracicaba: ESALQ/USP/LER, 2003. >>EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Manual de métodos de análise de solo. Rio de Janeiro: Embrapa, 1997. 212p. >>RICHARDS, L. A. (ed.). Diagnosis and improvement of saline and alkali soils. Washington D.C.: U.S. Salinity Laboratory. 1954. 160p. (USDA. Agriculture Handbook, 60)</p>
<p>Entomologia Agrícola I</p>	<p>Morfologia externa, fisiologia e anatomia internados insetos. Taxonomia e classificação de insetos</p>	<p>>>BUZZI, Z. J.; MIYAZAKI, R. D. Entomologia didática. 4. ed. Curitiba: UFPR, 2002. 347 p. >>GALLO, D.; et al. . Entomologia Agrícola. FEALQ, São Paulo. 2002. 920p.</p>
<p>Química Geral</p>	<p>1.Hidrocarbonetos 2.Compostos orgânicos 3.Isomeria</p>	<p>1- BRUICE, Paula Yurkanis. Química orgânica. 4. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, c2004.. 2 v. ISBN 8576050048 2- CONSTANTINO, Mauricio Gomes. Química orgânica: curso básico universitário, volume 1. Rio de Janeiro: LTC, 2008. v. 1 ISBN 9788521615910 3 – MCMURRY, John. Química orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 2 v. ISBN 9788522110155 4 – SOLOMONS, T. W. Graham. Química orgânica. 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., c2009. nv. ISBN 9788521616771 5 - VOLLHARDT, K. Peter C.; SCHORE, Neil Eric. Química orgânica: estrutura e função. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 1112 p. ISBN 8536304138</p>
<p>ACE II</p>	<p>1.Lei de patentes 2.INPI</p>	<p>https://www.gov.br/inpi/pt-br https://www.gov.br/planalto/pt-br</p>
<p>Máquinas e Mecanização Agrícola</p>	<p>1 - Trator agrícola 2 - Máquinas para preparo do solo 3 - Máquinas para semeadura.</p>	<p>http://www.estantevirtual.com.br/afiartestore/luiz-antonio-balastreire-maquinas-agricola-s-3212474114?show_suggestion=0</p>
<p>Biologia e Controle de Plantas</p>	<p>1- Biologia das Plantas invasoras. 2- Métodos de controle de plantas daninhas 3- Herbicidas</p>	<p>Biologia e Manejo de Plantas Daninhas</p>

ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Teoria e História da Arquitetura, Arte e cidade II	1.Arquitetura Barroco 2.Estilo Rococó	1. HOPKINS, Owen. Arquitetura: Guia visual de estilos arquitetônicos ocidentais do período clássico até o século XXI. São Paulo: Publifolha Editora LTDA, 2017. https://drive.google.com/file/d/1lsq8dFRdzB2xyHQFuLmX3pPeBHpnrS0/view?usp=sharing 2. LIMA, Laura. A Paris Regencial (1715-1723): o renascimento de uma cidade. Revista Latino-Americana de História, v.2, n.7, 2013. https://drive.google.com/file/d/1__W_3-omcmdMpVN1cND33wEZCtnxTpRQ/view?usp=sharing
Desenho Arquitetônico	1. Normas de Desenho Arquitetônico; 2. Planta baixa, planta de locação e cobertura; 3. Cortes e fachadas; 4. Cálculo de telhado; 5. Cálculo de escadas e rampas;	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5984: Norma geral de Desenho Técnico. Rio de Janeiro, 2004. _____ . NBR 16752: Desenho técnico — Requisitos para apresentação em folhas de desenho. Rio de Janeiro, 2020. _____ . NBR 6492: Documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos - Requisitos. Rio de Janeiro, 2021. _____ . NBR 16861: Desenho técnico — Requisitos para representação de linhas e escrita. Rio de Janeiro, 2020. PEDROSO, Emmanuel. Introdução ao Desenho Arquitetônico. Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: < https://www.ufjf.br/rmt1/files/2018/07/A07-e-08_Aula-Desenho-arquitet%C3%B4nico.pdf > Acesso em 06 de out de 2021. GOMES, Pedro. Desenho Arquitetônico. Instituto Federal de Minas Gerais - Ouro Preto, 2012. Disponível em: < http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_infra/tec_edific/desen_arq/161012_des_arq.pdf > Acesso em 06 de out de 2021.
Modelagem Computacional	Uso da ferramenta Autodesk Revit	1. SILVA, Arlindo (et al). Desenho técnico moderno. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 2. SPECK, Henderson J; PEIXOTO, Virgílio V. Manual básico de desenho técnico. 5 ed. Florianópolis: UFSC, 2009. 3. CAMBIAGHI, Henrique (org). Diretrizes gerais para intercambialidade de projetos em CAD. São Paulo: Pini, 2002. (CD-ROM). 4. _____. BIM Cursos. 2014. Disponível em: < https://www.youtube.com/c/BIMCURSOS/videos > Acesso em: fev, 2021. 5. _____. Layout Arquitetura. 2019. Disponível em: < https://www.youtube.com/c/LayoutArquitetura/videos > Acesso em: fev, 2021. 6. VENDRAMINI, Roberta. Roberta Vendramini & professores convidados. 2011. Disponível em: < https://www.youtube.com/c/robertavendramini/videos > Acesso em: fev, 2021. 7. AÉCIO, Demétrio. Time ad cursos. 2011. Disponível em: < https://www.youtube.com/c/TIMEADCURSOS/videos > Acesso em: fev, 2021.
Projeto de Urbanismo II	1. Projeto de intervenção urbanística; 2. Representação gráfica no projeto urbanístico.	LAMAS, J. M. R. G. Morfologia urbana e desenho da cidade. 2. ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997. MASCARÓ, J. L. Infra-estrutura urbana. Porto Alegre: D. C. Luzzatto Ed., 2005
Projeto Arquitetônico III	Projeto de escola de ensino fundamental	1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 2. BITTECOURT, Leonardo. Uso das cartas solares: diretrizes para arquitetos. 4. Ed. Maceió: EDUFAL, 2004. 3. KOWALTOWS, Doris C. C. K. Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 4. SILVA, Mauri Luiz da. Luz, lâmpadas & iluminação. 3. Ed. Rio de

		<p>Janeiro: Ciência Moderna, 2004.</p> <p>5. LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando O. R. Eficiência Energética na Arquitetura. 3. Ed. PROCEL, 2013. Disponível em: http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energética_na_arquitetura.pdf</p> <p>6. FNDE, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Manual de orientações técnicas v1: Seleção de terrenos para edificações escolares e implantação de obras. FNDE: Brasília, 2017. Disponível em: https://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/areas-para-gestores/manuais Acesso em: out, 2021.</p> <p>7. FNDE, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Manual de orientações técnicas v2: elaboração de projetos de edificações escolares - educação infantil. FNDE: Brasília, 2017. Disponível em: https://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/areas-para-gestores/manuais Acesso em: out, 2021.</p> <p>8. FNDE, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Manual de orientações técnicas v3: elaboração de projetos de edificações escolares – ensino fundamental (em desenvolvimento). Disponível em: https://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/areas-para-gestores/manuais Acesso em: out, 2021.</p> <p>9. FNDE, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Manual de orientações técnicas v7: mobiliário e equipamento escolar - educação infantil. FNDE: Brasília, 2017. Disponível em: https://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/areas-para-gestores/manuais Acesso em: out, 2021.</p> <p>10. ME, Ministério de Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE – PROINFÂNCIA: projetos arquitetônicos para construção. https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/proinfancia Acesso em: out, 2021.</p> <p>11. BROWN, G. Z.; DEKAY, M. Sol, vento e luz: estratégias para o projeto de arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>12. CHING, Francis D. K.; ONOUYE, Barry S.; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>13. ENGEL, Heino. Sistemas de estructuras. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.</p> <p>14. FROTA, Anésia B; SCHIFFER, Sueli R. Manual de conforto térmico. 7. ed. São Paulo: Nobel, 2003.</p> <p>15. NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construções, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. Ed. Barcelona: Gustavo Gilli, 2004.</p>
--	--	---

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Sistemas Operacionais	1. Arquiteturas de Sistemas Operacionais 2. Gerenciamento de processos 3. Gerenciamento de memória 4. Gerenciamento de entrada e saída	1. TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 3. ed. Pearson, 2009. 2. SILBERSCHATZ, G.. Sistemas Operacionais - Conceitos. Prentice-Hall, 5a. Ed., 2000.
Circuitos e Sistemas Digitais	1. Simplificação de circuitos lógicos: Álgebra Booleana, Mapa de Karnaugh 2. Circuitos lógicos combinacionais 3. Circuitos lógicos sequenciais	1. TOCCI, R. J, WIDMER N. S., MOSSO, G. L., MARTINS C. S.; Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações 2. FLOYD, T. L., Sistemas digitais: fundamentos e aplicações. 3. PATTERSON, D. A. & HENNESSY, J. L.. Computer Organization and Design – The Hardware/Software Interface. Terceira Edição, Morgan Kaufmann.
	1. O sistema de computação - Memória Cache,	1. STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores – 8ª

Organização e Arquitetura de Computadores	Memória Interna 2. A unidade central de processamento - A unidade de lógica e aritmética 3. A unidade central de processamento - Conjunto de Instruções 4. Computadores com um Conjunto Reduzido de Instruções(RISC) - MIPS	Edição, São Paulo, Prentice Hall, 2005 2. TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 3. PATTERSON, D. A. & HENNESSY, J. L.. Computer Organization and Design – The Hardware/Software Interface. Terceira Edição, Morgan Kaufmann.
Programação Orientada a Objetos	1. Conceitos de Abstração de Dados; 2. Classes e Objetos; 3. Encapsulamento; 4. Herança e Polimorfismo; 5. Princípios SOLID; 6. Padrões de Projetos Estratégia, Observer, Adapter e Factory Method	1. DEITEL, Harvey M. Java como programar. 6. e.d. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. 1110 p. ISBN 8576050196. 2. ARNOLD, Ken; GOSLING, James; HOLMES, David. A linguagem de programação Java. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 799 p. ISBN 9788560031641. 3. GAMMA, Erich; HELM, Richard; JOHNSON, Ralph; VLISSIDES, John. Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005. 364 p.
Paradigmas de Linguagens de Programação	1. Paradigmas Imperativo; 2. Paradigma Orientado a Objetos; 3. Paradigma funcional	1. SEBESTA, Robert W; . Conceitos de linguagens de programação. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. 638 p. ISBN 8536301716. 2. TUCKER, Allen B; NOONAN, Robert E; MARQUES, Eduardo; FERNANDES, Márcio Merino. Linguagens de programação: princípios e paradigmas. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 599 p. ISBN 9788577260447. 3. SEBESTA, R. Conceitos de Linguagens de Programação. 9. ed. Bookman, 2011. ISBN 9780136073475.
Lógica Aplicada à Computação	1. Lógica Proposicional: sintaxe, semântica, tableau analítico e dedução natural 2. Lógica de Predicados: sintaxe, semântica, e dedução natural	1. SOARES, F. S. C. da S. et al. Lógica para Computação. Ed Thomson. 2. SOUZA, J. N. de. Lógica para Ciência da Computação. Ed Campus, 2002. 3. Vídeos: https://www.youtube.com/channel/UCza4e67iyxf3is1wbnmhg
Computação Gráfica	1. Transformações Geométricas 2D 2. Transformações Geométricas 3D	1. AZEVEDO E.; CONCI A.. Computação Gráfica: Teoria e Prática. Elsevier, 2003. 2. FOLEY, J. et al. Computer graphics : principles and practice.2. ed. Reading, MA: Addison-Wesley, 1997.
Metodologia Científica para Ciência da Computação	1. Fundamentos da metodologia científica 2. Trabalhos científicos	1. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. 2. VOLPATO, Gilson L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p. 3. VOLPATO, Gilson L. O Método Lógico para Redação Científica. Rev Eletron de Comun Inf Inov Saúde (RECIIS), 9(1) , 2015.
Fundamentos de Matemática	1. Conjuntos; 2. Equações; 3. Funções; 4. Trigonometria	BOULOS, P. Introdução ao cálculo. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 1974. 3 v. ISBN 8521202172. BOULOS, P. Pré-cálculo. São Paulo: Pearson Makron Books, c2001. x, 101 p. ISBN 9788534612210. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar, 1: conjuntos e funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 374 p. ISBN 8535704558. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar, 3: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 312 p. ISBN 8535704574. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar, 6: complexos, polinômios, equações. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 250 p. ISBN 8525705481. CARMO, M. P. do; MORGADO, A. C.; WAGNER, E. Trigonometria números complexos. 3. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005. ISBN 8585818085. GERSTING, J. L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 2004. 597 p. ISBN 8521614227.
Estatística e Probabilidade	1. Estatística Descritiva; 2. Distribuições de Probabilidade Discretas e Contínuas;	LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada . 2. ed. São Paulo: Pearson education/Prentice hall, 2004. 476 p. MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2. ed. Rio de

	3. Intervalo de Confiança; 4. Testes de Hipótese para Uma Amostra	Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 1983. 426 p. WALPOLE, Ronald E et al. Probabilidade & estatística : para engenharia e ciências. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. 491 p.
Inteligência Artificial	1. Sistemas Especialistas; 2. Redes Neurais Diretas; 3. Introdução à Sistemas Multiagentes; 4. RBC; 5. Aprendizagem por Reforço.	1. RUSSEL, S. e NORVIG, P.. Artificial Intelligence - A Modern Approach, 2nd edition. Prentice Hall, 2003. 2. LUGER, G. F.. Inteligência Artificial, Bookman, 4ed, 2004. 3. HAYKIN, S., Redes Neurais: Princípios e Prática, Bookman, 2002.
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Química Geral	Estrutura atômica Ligações químicas Interações intermoleculares Ácidos, bases e sais Cinética Química Equilíbrio Químico	ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001.
Metodologia Científica I	1 – Estudo científicos 2 – Como elaborar projeto de pesquisa e tipos de projeto 3 – Normas ABNT 4 - Plágio	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. 6p. BASTOS, L. da R., et al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. 6a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 222p. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. e SILVA, R. Metodologia científica. 6a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 162p. FACHIN, O. Fundamentos de metodologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1995. 222p.
Ecologia e Meio Ambiente	1. Ecologia, evolução e o Método Científico; 2. Adaptações a ambientes aquáticos, terrestres e variáveis; 3. Climas, solos, biomas terrestres e aquáticos; 4. Ecologia dos organismos; 5. Interações entre espécies; 6. Estrutura e sucessão da comunidade	RICKLEFS, R. E. 2003. A economia da natureza. – 5a ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. ODUM, E. P. 1988. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. BEGON, M. #E_COMERCIAL# HARPER, J. 2006. Fundamentos em ecologia. -2a ed. – São Paulo: Artmed. CAPRA, F. 1997. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. Rio de Janeiro: Cultrix. DAJOZ, R. 2005. Princípios da ecologia. 7a ed. São Paulo: Artmed.
Conservação e Manejo de Recursos Naturais	1. Biologia da Conservação 2. Unidades de Conservação 3. Movimento de energia e de elementos nos ecossistemas	PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. São Paulo: Planta, 2001 RICKLEFS, R. E. 2003. A economia da natureza. – 5a ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
Biologia Celular e Molecular	Moléculas e macromoléculas, uso de energia nas células, fluxo de informação gênica, estrutura e função de proteínas, membranas (estrutura e função), sistema de endomembranas e endereçamento de proteínas, mitocôndrias e cloroplastos, comunicação celular e transdução de sinal, o ciclo da divisão celular, câncer.	ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, R. & WATSON, J.D. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. xxxv, 1268 p. ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. xxi, 740, [102] p. CARVALHO, Hernandes F; COLLARES- BUZATO, Carla Beatriz ((org.)). Células: uma abordagem multidisciplinar. Barueri: Manole, c2005. xv, 450 p. DE ROBERTIS, E. M. Bases da biologia celular e molecular. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. GRIFFITHS, A. J. F.; SUZUKI, D. J.; MILLER, J. H.; LEWONTIN, R. C. Introdução à genética. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.
Prática de Ciências	Aspectos históricos do Ensino de Ciências; A situação do ensino de Ciências e Biologia na realidade educacional brasileira; Práticas de Ciências a serem desenvolvidas no 6o ano, 7o ano, 8o ano e 9o ano; Parâmetros Curriculares Nacionais; Diretrizes Curriculares Nacionais.	ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 21ed. São Paulo ; ed. Brasiliense, 1995. BIZZO, N. Graves erros de conceitos em livros didáticos de ciências. Ciência Hoje, São Paulo, v. 21, n. 121, p.26-35, jun/1996. BOUVET, J. et. al. Tem mesmo ferro no espinafre? São Paulo : Ática, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros

		<p>curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998. 174 p.</p> <p>CANIATO, Rodolfo. Com ciência na educação. Campinas-SP : Papyrus, 1987.</p> <p>CACHAPUZ, Antônio. A necessária renovação do ensino de ciências. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>CAMPOS, Maria C. da C. Didática de Ciências: o ensino aprendizagem como investigação. 1. ed. São Paulo: FTD, 1999.</p> <p>CARVALHO, L. M. Para que ensinar Ciências no mundo contemporâneo? Atas do I Encontro de Formação Continuada de Professores de Ciências. Campinas, 1997. In: CUNHA, C. A .L. e AMORIM, A. C. R. (editores). Campinas-SP : UNICAMP, 1998. p. 29-47</p> <p>KRASILCHIK, Myriam. O professor e o currículo de Ciências. 4. ed. São Paulo: EPU, 2006. Diretrizes Curriculares Nacionais.</p>
Fundamentos da Sistemática e da Filogenética	<p>Escolas taxonômicas; Categorias taxonômicas;</p> <p>Forma e agrupamentos taxonômicos;</p> <p>Semelhanças compartilhadas; Filogenias;</p> <p>Cladogramas; Classificação filogenéticas;</p> <p>Taxonomia numérica; Os cinco reinos.</p>	<p>AMORIM, D. S. Fundamentos de sistemática filogenética. São Paulo: Holos, 2002.</p> <p>HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L. S. & LARSON, A. Princípios integrados de zoologia. 11 a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>MARGULIS, L. & SCHWARTZ, K. V. (2001). Cinco reinos: um guia ilustrado dos filós de vida na terra. –3a ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p> <p>PAPAVERO, N. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. 2 a ed. 1994.</p>
Genética Geral	<p>Genética Mendeliana</p> <p>Variação Cromossômica</p> <p>Determinação do Sexo</p>	<p>1- PIERCE, BENJAMIN. 2004. Genética – Um Enfoque Conceitual - 3ª Ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.</p> <p>2- GRIFFITHS, A. J.; LEWONTIN, R. C.; WESSLER, S. R.; CARROLL S. B. 2006. Introdução a Genética. 8ª edição. Editora Guanabara Koogan</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Metodologia do Ensino da Ginástica para Todos	<p>1.Características da Ginástica para todos.</p> <p>2.Escolas ginásticas: francesa, sueca e alemã</p> <p>3.Metodologia do ensino da Ginástica</p>	<p>AYOUB, Eliana. Ginástica geral e educação física escolar. Campinas, SP: UNICAMP, 2004. 136 p. ISBN 8526806297 : (Broch.) Classificação: 796.41 A979g Ac.17644</p> <p>SOARES, Carmen Lucia et al. (...). Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>PARAÍSO, Cristina de Souza. O trato com o conhecimento da ginástica na escola: contribuições para uma proposta pedagógica pautada na abordagem crítico-superadora da educação física. 2015. Tese (Doutorado em Educação) –Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador. Disponível em:<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/23457/1/Tese%20de%20Doutorado-CRISTINA%20SOUZA%20PARAISO.pdf></p>
Pesquisa em Educação Física	<p>1. O método científico contemporâneo: hipotético-dedutivo, falseamento e verdade científica provisória</p> <p>2. Os diversos paradigmas científicos e a pesquisa em educação física</p> <p>3. Métodos de pesquisa em educação física</p>	<p>CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. V. 13.</p> <p>KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.</p> <p>MARCONI, M.; LAKATOS, E. Fundamentos de metodologia científica. [S.l.]: [s.n.], 2003.</p> <p>THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p>
Metodologia do Ensino dos Esportes I	<p>1. Cultura Corporal e o ensino dos esportes</p> <p>2. Reflexão pedagógica</p> <p>3. Princípios curriculares para o trato com o conhecimento</p> <p>4. Ciclos de escolarização</p>	<p>COLETIVO DE AUTORES. A educação física no currículo escolar: desenvolvimento da aptidão física ou reflexão sobre a cultura corporal. In: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 23-46.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física:</p>

		a questão da organização do conhecimento e sua abordagem metodológica. In: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física . 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 59-92 GAMA, C. N., PRATES, A. C. Currículo e trato com o conhecimento: contribuições à luz da pedagogia histórico-crítica e da abordagem crítico-superadora. Gesto Debate . vol. 19, n. 05, p. 57-83, jun. 2020.
Metodologia do Ensino das Lutas	1.Diferenciação entre luta, arte marcial, sistemas de combate e esportes de combate; 2.Transformação cultural das artes marciais ao longo da história. 3.Estratégias teórico-metodológicas para o ensino das artes marciais e esportes de combate nas aulas de educação física.	COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2012. DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C. A. (orgs.) Educação física na escolar: implicações para a prática pedagógica. 2 ed. Guanabara Koogan, 2005. NEIRA, Marcos G.; NUNES, Mário L. F. Pedagogia da cultura corporal: críticas e alternativas. 2 ed. Phorte Editora, 2000. REID, Howard; CROUCHER, Michael. O caminho do guerreiro: O paradoxo das artes marciais. São Paulo: Cultrix, s.d. WHITEHEAD, Margaret (org). Letramento corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida. Porto Alegre: Penso, 2019.

ENFERMAGEM

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Saúde da Criança e Cuidados de Enfermagem I	Processo de crescimento e desenvolvimento infanto-juvenil; antropometria pediátrica e exame físico do recém-nascido	1. HOCKENBERRY, Marilyn J.; WILSON, David. Wong, fundamentos de enfermagem pediátrica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 2. FUJIMORI, E; OHARA, C.V.S. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. 85 Barueri/SP: Editora Manole, 2009. 3. SATANA, João C.; KIPPER, Délio J., FIORE, Renata W. Semiologia Pediátrica. Porto Alegre: Artmed, 2002. 4. SCHIMTZ, E. M. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2000.
Processos de Agressão e Defesa do Organismo Humano, integrados a Farmacologia // Morfofisiologia Humana II integrada à Bioquímica e Processos Patológicos Gerais	1. Imunidade Inata e Adaptativa 2. Características gerais de bactérias, vírus e fungos 3. Morfofisiologia do Sistema Circulatório 4. Morfofisiologia do Sistema Respiratório 5. Morfofisiologia do Sistema Digestório	1.DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 2006. ISBN 8573790709. 2. JUNQUEIRA, Luiz C., CARNEIRO, José. Histologia Básica - Texto & Atlas, 13a edição. Guanabara Koogan, 2017. 3.SIIVERTON, D. Fisiologia Humana. Uma abordagem Integrada. 7 ed. Artmed, 2017
Processo de Enfermagem e procedimentos do cuidado	1.Feridas 2.Sondas 3.Oxigenoterapia 4.Higiene corporal 5.Administração de medicamentos	1. BRUNNER, Lilian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith; SMELTZER, Suzanne C; BARE, Brenda G; HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2. PORTO, Celmo Celeno. Exame Clínico: Bases para a prática médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 3. PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 4. CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Manual de diagnósticos de enfermagem. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 5. CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Diagnósticos de enf
Módulos de Saúde da Mulher	- Atuação do Enfermeiro no Planejamento reprodutivo; - Atuação do Enfermeiro em Ginecologia\ Prevenção e Diagnóstico; - Atuação do Enfermeiro no serviço de pré-	- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

	<p>natal;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismo do parto; - Fases clínicas do trabalho de parto; - Assistência de Enfermagem ao parto natural; - Assistência de Enfermagem à mulher no puerpério. 	<ul style="list-style-type: none"> - Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto SírioLibanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. -Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. –Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde – Brasília; ed. Brasília-DF: MS, 2006. - NEME, B. Obstetrícia básica. São Paulo, Sarvier, 2005. - REZENDE, J. Obstetrícia. 12a ed., Guanabara Koogan, 2008. - Ricci, S. Enfermagem MaternoNeonatal e Saúde da Mulher. Guanabara Koogan, 2008
Módulos de Saúde do adulto	<ol style="list-style-type: none"> 1: Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com trauma crânio-encefálico; 2: Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com queimaduras 3: Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência renal crônica; 4. Segurança do paciente; 6. Vigilância epidemiológica. 7. Enfermagem perioperatória 	<p>Bibliografia: Smeltzer, S.C; Bare, B.G, Hinkle, J.L; Cheever , K.H. Tratado de enfermagem médico- cirúrgica. 13ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & saúde. 8 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.</p>

FÍSICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Fundamentos de Física I	Movimento em duas e três dimensões. Leis de Newton e suas aplicações. Conservação de energia mecânica.	>>Fundamentos de Física-Halliday e Resnick-10ªEd-Jearl Walker-Volume 1-Mecânica >>Física para cientistas e engenheiros- Paul Tipler e Gene Mosca-6ªEd-Volume 1-Mecânica
Fundamentos de Física III	Carga Elétrica e Campo Elétrico. Lei de Gauss. Magnetismo.	>>Fundamentos de Física- Halliday e Resnick-10ªEd-Jearl Walker-Volume 3-Eletromagnetismo >>Sears e Zemansky , 2004. FÍSICA 3 – Young e Freedman – 10ª Ed. PEARSON.
Fundamentos de Física IV	Ondas Eletromagnéticas: Natureza e propagação. Fenômenos Ondulatórios: Interferência e Difração. A natureza Ondulatória das Partículas.	>>Fundamentos de Física-Halliday e Resnick-10ªEd-Jearl Walker-Volume IV-Mecânica >>Sears, Zemansky. Física IV. Editora Pearson. Física IV-Ótica e Física Moderna-14ª Ed.2016-Freedman, Roger A.; Young, Hugh.

LETRAS

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Práticas de Ensino de Literatura de Língua Portuguesa	A escolarização da literatura. Estratégias metodológicas de ensino da literatura.	CANDIDO, Antonio. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1985. (Fundamentos, 1) COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007. COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê?. Tradução Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: UFMG, 2012. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo:

		Contexto, 2021. DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luiza de; FELEIROS-JOVER, Rita (org.). Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2008. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. v. 2.
LIBRAS	Perguntas teóricas sobre a bibliografia indicada; Apresentação básica em Libras.	GESSER, Audrei, LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, Parábola Editorial, 2009.
Linguística do Texto e do Discurso	1. Gêneros textuais, Intergenericidade e Heterogeneidade Tipológica 2. Análise de discurso: AD (Pecheutiana) e ADC	BATISTA JR, José Ribamar Lopes, SATO, Denise Tamaê Borges, MELO, Iran Ferreira de. Análise de discurso crítica: para linguistas e não linguistas. São Paulo: Parábola, 2018 FLORÊNCIO, Ana Maria et al. Análise do discurso: fundamentos e prática. Maceió: EDUFAL, 2009 Koch, I.G.V; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007. _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa	1. A investigação do significado: Semântica e Pragmática; 2. Os atos de fala: linguagem e ação, condições de felicitades, atos performativos, atos locucionário, ilocucionário e perlocucionário.	BATISTA, Ronaldo de Oliveira. Introdução à Pragmática: a linguagem e seu uso. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2012. CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2013. FERRAREZI JR., Celso, Semântica. São Paulo: Parábola, 2019. TAVARES, Roseanne (org.). Linguagem em uso. Maceió: EDUFAL, 2009
Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	1. O fazer científico e a universidade 2. Gêneros acadêmicos: circulação e critérios de usos 3. Normas acadêmicas gerais: Princípios e parâmetros para o fazer acadêmico-científico	CAMARA Jr. Joaquim Mattoso. Manual de expressão oral e escrita. 22ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2003. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna. 22ª Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABRE-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004. SALOMON, Délcio Vieira. Como se faz uma monografia. Belo Horizonte, MG: Martins Fontes, 1994.
Práticas de Ensino de Língua Portuguesa	1. Encaminhamentos práticos do ciclo docente: métodos para a atuação no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental; efetivação dos planejamentos; regências simuladas (microaulas) como aporte para a prática; e o papel da avaliação nessas atividades.	ANTUNES, I. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo. Parábola. 2005. ANTUNES, Irlandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo. Parábola. 2007. GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996. KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria Luiza. Didática da linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever? Campinas: Papyrus, 2001. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Cortez, 1994.

MATEMÁTICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Cálculo II	1) Métodos de integração; 2) Aplicações da integral: Áreas, volumes e Comprimentos; 3) Coordenadas polares; 4) Integrais impróprias; 5) Sequências e séries numéricas.	STEWART, James. Cálculo volume 1 e 2.5ª edição. Cengage Learning. 2006.
Cálculo IV	1) Teorema de Green,	STEWART, James. Cálculo: volume 2. 8ª ed. SÃO PAULO: Cengage

	2) Teorema de Stokes 3) Teorema do Divergente.	Learning, 2016. Leithold, O Cálculo com Geometria Analítica, Vol. II, 3a Edição, Harbra 1994.
Laboratório de Ensino e Aprendizagem I	Prova didática: Geometria Plana; Geometria Espacial; Funções.	IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar, Volume 1, Funções. São Paulo: Editora Atual, 8a Edição, 2004; IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar, Volume 9, Funções. São Paulo: Editora Atual, 8a Edição, 2004; IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar, Volume 10, Funções. São Paulo: Editora Atual, 8a Edição, 2004.
Geometria Euclidiana II	1) Teorema de Euler para poliedros convexos. 2) Volumes e áreas 3) Sólidos de revolução 4) Teorema de Pappus	IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar, Volume 10. São Paulo: Editora Atual, 8a Edição, 2004;
Pré-Cálculo	1) Funções do segundo grau; 2) Função exponencial; 3) Função logarítmica; 4) Funções trigonométricas; 5) Inequações.	ÁVILA, Geraldo. Introdução ao cálculo. Rio de Janeiro. Livro Técnicos e Científicos Editora S.A. Boulos, Paulo. Introdução ao cálculo. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 1974.
Álgebra Linear	1) Espaços e Subespaços Vetoriais 2) Base e Dimensão 3) Transformações Lineares 4) Autovalores e Autovetores 5) Produto Interno	CALLIOLI, Carlos A. Álgebra Linear e Aplicações. 7a edição. Atual.1990. LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. 3a edição. Makron Books.1994. STEINBRUCH, Alfredo & WINTERLE, Paulo. Álgebra Linear. 2a edição. Makron Books.1987.

MEDICINA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Introdução à Clínica Ampliada	Clínica Ampliada. Atenção Primária à saúde. Princípios da Medicina de família e Comunidade. Método Clínico Centrado na Pessoa. Territorialização e diagnóstico territorial em saúde.	BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da saúde, 2009. 64 p. GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019, 2388 p
Introdução às Práticas Ampliadas: Habilidades Médicas	Bases da técnica semiológica; Anamnese; Exame físico dos sistemas.	BICKLEY, L. S. Bates – Propedêutica Médica. 11ª edição. Guanabara Koogan, 2015. PORTO, C. C. Semiologia Médica. Semiologia Médica - 7ª Edição. Guanabara Koogan, 2013.
Introdução às Práticas Ampliadas: Anatomia	Anatomia da pelve e do períneo; Anatomia do fígado e da vesícula biliar; Anatomia da boca e da faringe.	MOORE, K. L.; DALEY II, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7ª edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2014
Introdução às Práticas Ampliadas: Histologia	Histologia do Tecido Epitelial; Histologia do Tecido Conjuntivo; Histologia do Fígado e do Pâncreas	JUNQUEIRA, LC; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013
Funções Vitais I // Funções Biológicas I // Crescimento e Diferenciação Celular	-Filtração glomerular; regulação da osmolaridade; produção e ação dos hormônios tireoidianos e hormônios pancreáticos; formação, crescimento e remodelamento ósseo; células sanguíneas: produção e funções; ponto de controle do ciclo celular; agressão, degeneração e morte celular; princípio da carcinogênese e angiogênese; processo de formação de metástase.	BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo - Patologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Gen, Guanabara Koogan, 2011. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 12ª ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2012. SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada. 5ª Ed., Artmed, Porto Alegre, 2010.

<p>Práticas Ampliadas I - Habilidades médicas</p>	<p>1) Semiologia do aparelho locomotor 2) Semiologia do aparelho urinário 3) Semiologia da cabeça, pescoço e Linfonodos</p>	<p>PORTO, C. C. Semiologia Médica. 8a edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BICKLEY, L. S. Bates – Propedêutica Médica. 12a edição. Guanabara Koogan, 2018</p>
<p>Práticas Ampliadas I – Anatomia Humana</p>	<p>1. Anatomia do membro superior; 2. Anatomia do membro inferior; 3. Plexos Nervosos</p>	<p>Anatomia Orientada para a Clínica. Moore, Keith L. 7a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Prometheus: Atlas de Anatomia – Sistema Locomotor. Schünke, Michael; Schulte, Erik; Schumacher, Udo. 2a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 Sobotta. Anatomia Geral e Sistema Muscular. Editora Guanabara Koogan. 23ª Ed. Rio de Janeiro 2012. Cinesiologia Clínica e Anatomia. Lippert, L.S. Editora Guanabara Koogan, 5a Ed. Rio de Janeiro, 2013</p>
<p>Funções Biológicas II // Funções Vitais II</p>	<p>Fisiologia cardiovascular; hemostasia sanguínea; hipertensão arterial sistêmica; dislipidemias; trombose; anti-hipertensivos; hipolipemiantes; e anticoagulantes. Fisiologia respiratória; inflamação; asma; broncodilatadores; anti-inflamatórios; sinapses; insônia; hipnóticos e sedativos.</p>	<p>GOODMAN; GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 11ª ed., Rio de Janeiro, McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006. GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG, E.J., ARMSTRONG, A.W. Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. SILVERTHORN, D. U. <i>Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada</i>. 5ª Ed., Artmed, Porto Alegre, 2010</p>
<p>Práticas Ampliadas II: Habilidades médicas</p>	<p>Cardíaco e Respiratório</p>	<p>PORTO, C. C. Semiologia Médica. 8a edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BICKLEY, L. S. Bates – Propedêutica Médica. 12a edição. Guanabara Koogan, 2018.</p>
<p>Práticas Ampliadas II: Anatomia</p>	<p>1. Morfologia externa e interna do coração; 2. Anatomia da Laringe; 3. Anatomia da Medula espinal</p>	<p>Anatomia Orientada para a Clínica. Moore, Keith L. 7a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Anatomia Texto e Atlas – Esplanologia Fritsch, Helga e Kuhmel, Wolfgang. 9a edição. Artmed, 2008. Sobotta. Atlas de Anatomia Humana: Órgãos internos. Editora Guanabara Koogan. 23ª Ed. Rio de Janeiro 2012. Neuroanatomia Funcional. Angelo Machado. 3ª edição. Atheneu, 2013</p>
<p>Funções Vitais III // Mecanismos de Agressão e Defesa</p>	<p>1. Infecção por Staphylococcus, Streptococcus e Mycobacterium tuberculosis 2. Esquistossomose; 3. Doença de Chagas.</p>	<p>NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. MURRAY, P. R., ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia Médica. 7ª Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2014. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R; CASE, Christine L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012</p>
<p>Práticas Ampliadas III: Habilidades Médicas</p>	<p>Exame Neurológico: -Estado mental: Nível de consciência e sinais meníngeos; -Exames dos Pares cranianos. Motricidade: Força muscular, Reflexos, e Tônus Muscular; -Sensibilidade, Coordenação Motora, Marchas e Equilíbrio; Exame Ginecológico: -Anamnese Ginecológica e Ciclo menstrual; Anamnese e Exame Físico das Mamas. Exame da Genitália Externa e Distopias. Exame especular e Coleta de citologia e Toque Vaginal; Exame Obstétrico: -Anamnese Obstétrica. Exame Físico Obstétrico.</p>	<p>BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 14 ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende - Fundamentos de obstetrícia. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. PORTO, C. C. Semiologia Médica. Oitava edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019</p>

Práticas Ampliadas III: Neuroanatomia	1. Anatomia do diencefalo; 2. Núcleos da base; 3. Grandes vias aferentes gerais	MACHADO, Ângelo B. M. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2007.
Patologia Clínica	Introdução a patologia clínica; fases do laboratório clínico: pré-analítica, analítica, pós analítica; estatística básica aplicada ao laboratório clínico; uso racional de exames laboratoriais; erros em laboratório clínico; variáveis pré- analíticas; coleta de sangue venoso; coleta de urina; princípios metodológicos em patologia clínica.	Henry's Clinical Diagnosis and Management by Laboratory Methods 24th Edition
Práticas Ampliadas IV: Bases da Técnica Cirúrgica e Anestesiologia	1. Pré/pós-operatório 2. Infecção em cirurgia 3. Antissepsia e assepsia 4. Resposta metabólica ao trauma 5. Biologia da Cicatrização 6. Anestésicos Locais 7. Anestesia Geral	Tratado de anestesiologia SAESP.

PEDAGOGIA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Saberes e Metodologias da Educação Infantil I	1. Currículo para a Educação Infantil 2. Documentos curriculares para a Educação Infantil no Brasil 3. Campos de Experiência na Educação Infantil 4. Múltiplas linguagens expressivas e comunicativas 5. Avaliação na educação infantil	NASCIMENTO, Anelise Monteiro do. Currículo e práticas pedagógicas na educação infantil. Revista Criança do Professor de Educação Infantil , Brasília, n. 43, p. 14-17, ago. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/revista43.pdf BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB 05, de 17 de dezembro de 2009 . Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192 . BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ . PEREIRA, Fábio Hoffmann. Campos de Experiência e a BNCC: Um olhar crítico. Revista Zero-A-Seis , Florianópolis, v. 22, n. 41, jan-jun 2020, pp. 73-89. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/1980-4512.2020v22n41p73 . PEIXOTO, Maria Cristina dos Santos; AZEVEDO, Leny Cristina Soares Souza. Entrelaçando diferentes linguagens na educação infantil: reflexões e práticas. In: UNESP; UNIVESP. Caderno de formação 08 (Formação de professores) . Volume 3 – Educação Infantil: Princípios e Fundamentos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, pp. 75-90. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/337954/1/caderno-formacao-pedagogia_8.pdf . PINAZZA, Mônica Appezzato; FOCHI, Paulo Sérgio. Documentação Pedagógica: observar, registrar e (re)criar significados. Revista Linhas . Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 184-199, maio-ago 2018. Disponível em: http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723819402018184/pdf .
Jogos e Brincadeiras	1 – Brincar como experiência de cultura 2 – Desenvolvimento humano pela	BROUGÈRE, Gilles. O papel do brinquedo na impregnação cultural da criança. In: BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo:

	brincadeira 3 – Brincar na Educação Infantil	Cortez, 2010. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1VPOMFwGkPbjCkYX2ZfTEAqtu6cSrlgkE CERIZARA, Ana Beatriz. De como o Papai do Céu, o Coelho da Páscoa, os anjos e o Papai Noel foram viver juntos no céu. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998, pp. 123-138. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1VPOMFwGkPbjCkYX2ZfTEAqtu6cSrlgkE TIRIBA, Léa. Educação infantil como direito e alegria. LAPLAGE em Revista, Sorocaba, v. 3, n. 1, jan. abr. 2017, pp.72-86. Disponível (alternativamente) em: https://drive.google.com/drive/folders/1VPOMFwGkPbjCkYX2ZfTEAqtu6cSrlgkE
Saberes e Metodologias do Ensino de História I	1. Caracterização do ensino de história 2. História no ensino fundamental	BRASIL. PCN: história, geografia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf .
Saberes e Metodologias do Ensino de Geografia II	1. Ensino fundamental e a Geografia 2. Ensino de Geografia: planejamento e avaliação	SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes; ROSSATO, Maíra Suertegaray. Natureza: concepções no ensino fundamental de Geografia, p. 153-164. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7838-2011-geografia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192 . CALLAI, Helena Copetti. A geografia ensina: os desafios de uma educação geográfica, p. 15-37. Disponível em: http://nepeg.com/newnepeg/wp-content/uploads/2014/04/LIVRO-FORMA%C3%87%C3%83O-DE-PROFESSORES-CONTE%C3%9ADOS-E-METODOLOGIAS-NO-ENSINO-DE-GEOGRAFIA-2010.pdf . MELLO, Márcia Cristina de Oliveira Uma aproximação à didática do ensino de Geografia. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/47174/1/u1_d22_v9_t01.pdf

QUÍMICA

DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Físico química III	1. Gases 2. Termodinâmica 3. Cinética Química	Peter Atkins e Julio de Paula, Volume 1, 2017.
Química Inorgânica I	Ligações químicas, ácidos e bases, química de coordenação	LEE, J.D., Química Inorgânica não tão Concisa, 3ª edição, Editora Edgard Blücher Ltda, 1999, p. 409-411. SHRIVER, D.F.; ATKINS, P.W. Química Inorgânica. Porto Alegre: Bookman, 2003
Transformação da matéria I	Forças intermoleculares e interatômicas; Soluções aquosas: aspectos qualitativos e quantitativos	BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. Química: a Ciência Central, 9a ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2005. KOTZ, J. C.; TREICHEL JR, P. M., Química Geral e Reações Químicas. vls 1 e 2, 5a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005 FERREIRA, L. H.; HARTWIG, D. R.; GIBIN, G. B.; OLIVEIRA, R. C. . Contém Química: pensar, fazer e aprender com experimentos. São Carlos: Pedro & João
Química analítica I	Equilíbrios iônicos; Dissociação eletrolítica; Equilíbrio e Volumetria ácido-base	Harris, D. C. Análise Química Quantitativa. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Pioneira, 2006; VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa, 5a ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981; KING J. Análise Qualitativa: Reações, Separações e Experiências. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.
Química e Sociedade	Química e sociedade: a função da química na sociedade contemporânea e a influência do meio social na produção da química.	SANTOS, W. L. P.; AULER, D. CTS e Educação Científica: Desafios, Tendências e Resultados de Pesquisa . Brasília: Editora da UNB, 2011.

	Química e tecnologia: mudanças no modo de vida originadas do conhecimento químico.	SANTOS, W. L.; SCHNETZLER, R. P. Educação em Química: compromisso com a cidadania. 4ª. Ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.
ZOOTECNIA		
DISCIPLINA	PONTOS DE PROVA	BIBLIOGRAFIA INDICADA
Estatística Experimental	Delineamentos: DIC, DBC e DQL	GOMES, F. P. Curso de estatística experimental. 14ª edição, Livraria Nobel S.A.: São Paulo, 2000. 475 p. BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. FUNESP: Jaboticabal, 1989. 249 p. RIBEIRO JÚNIOR, J. I. Análises estatísticas no Excel – guia prático. Editora UFV: Viçosa, 2004. 249 p.
Melhoramento Animal	Frequência Gênica; Ação gênica; Herdabilidade; Seleção pelo desempenho; Endogamia e Consanguinidade.	-GIANNONI, M. A. et al. Genética e elhoramento de Rebanhos nos Trópicos. 1. ed. Jaboticabal. 1983. -GIANNONI, M. A. et al. Genética e Melhoramento de Rebanhos nos Trópicos. Questões e exercícios. 5 ed. Jaboticabal. 686. Lavras, 1986. -PEREIRA, J. C. C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. 3.ed. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora,2012. -Almeida e Silva, M. Conceitos de Genética Quantitativa e de Populações Aplicados ao Melhoramento Genético Animal. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2009. -BRIQUET JÚNIOR, R. Melhoramento Genético Animal. São Paulo, Editora Melhoramentos, 1967. -FALCONER, D.S. Introdução à Genética Quantitativa. Trad. Martinho A. Silva. Editora UFV Publicações, 1987.
Nutrição Básica	1-Anatomia do trato gastrintestinal de aves e bovinos 2-Digestão de carboidratos e proteínas em aves e bovinos	FRANDSON, R.D. Anatomia e fisiologia dos animais domésticos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. REECE, W. Dukes, Fisiologia dos Animais Domésticos. 12.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2006.
Gênese e Classificação de Solos	1.Fatores de Formação de Solos 2.Processos de Formação de Solos 3.Sistema Brasileiro de Classificação de Solos	LEPSCH, I. F.19 Lições de Pedologia. Oficina do texto, 2012. 456p. OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. 3ª Ed. FEALQ, Piracicaba. 2008. 592p. EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: Embrapa, 2018. 428p. LEPSCH, I. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p. RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. Pedologia: Bases para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P. KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Agronomica Ceres, 1979. 262 p.
Apicultura e Meliponicultura	1-Anatomia e fisiologia das abelhas 2-Produtos das abelhas 3-Comunicação e comportamento das abelhas 4-Organização social da colmeia 5-Instalações e povoamento das abelhas	ABRAMSON, C.I.; AQUINO, I.S. Atlas de Microscopia Eletrônica da Abelha Africanizada “Assassina” (Apis mellifera L.): uma seleção de fotografias para o público em geral. Campina Grande: Artexpress, 2002. 155 p. -CAMARGO, J. M. F. Manual de Apicultura. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1972. Crane, E. O Livro do Mel. São Paulo: Nobel , 1983. -FREITAS, B.M. A Vida das Abelhas. Fortaleza: Craveiro & Craveiro. 1999. (Livro em CDRom). -FREITAS, B.M.; OLIVEIRA-FILHO, J.H. Criação Racional de Mamangavas: para polinização em áreas agrícolas. Fortaleza: Banco do Nordeste. 2001. 96p. -HOOPER, T. Guia do Apicultor. São Paulo: Europa-América, 1981. -MUXFELT, H. Apicultura para Todos. Porto Alegre: Sulina, 1982. -NOGUEIRA-NETO, P. Vida e Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão. São Paulo:Nogueirapis, 1997. 446p. WIESE, H. (Org.) Apicultura: Novos Tempos. Guaíba: Agrolivros. 2 ed. 2005, 378p.

Fertilidade dos Solos	1 - Leis da fertilidade; 2 - Amostragem de solo para fins de fertilidade; 3 - Acidez e calagem; 4 - Nitrogênio, fósforo e potássio.	NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V, V.H.; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L. Fertilidade do solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1 ed. Viçosa, 2007. 1017p.
------------------------------	--	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MONITORIA

NORMAS COMPLEMENTARES Nº 02/2022
MONITORIA PARA O SEMESTRE LETIVO 2022.1

ANEXO C – LINKS PARA FORMULÁRIOS DE INSCRIÇÃO

ADMINISTRAÇÃO	https://forms.gle/UQyS7mNp4c4DFuHY9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	https://forms.gle/58wn5U79AtcXKKzA9
AGRONOMIA	https://forms.gle/PusEqohqRhSsNyiMA
ARQUITETURA E URBANISMO	https://forms.gle/7H713u2dqCvx6c518
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	https://forms.gle/vCQNa888P3p7RjJR9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	https://forms.gle/ceXUAdP9fRHdyjY36
EDUCAÇÃO FÍSICA	https://forms.gle/2pJVkvwnNg9htoVRA
ENFERMAGEM	https://forms.gle/pvA7RkfbneH2qTK16
FÍSICA	https://forms.gle/CUCgtDX7Bo9b7BZw9
LETRAS	https://forms.gle/r3hFBjdmhAfCV2tc9
MATEMÁTICA	https://forms.gle/c4JrtokJko2Pb6oy5
MEDICINA	https://forms.gle/Qt4izM2bd5vXyhSi8
PEDAGOGIA	https://forms.gle/kiSStdmiugcP9BWm9
QUÍMICA	https://forms.gle/qw8Ei9JERcLbcdgB7
ZOOTECNIA	https://forms.gle/ahZK6edUxSv6H3d17